

Perspectivas para 2007

O ano de 2006 foi muito positivo para o mercado financeiro nacional, o que nos leva a expectativas também positivas para este ano de 2007. Se pudermos definir 2006 para o mercado financeiro em uma palavra, esta seria “liquidez”. Em 2006, tivemos aproximadamente 23 empresas abrindo o seu capital na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), arrecadando mais de R\$ 12,5 bilhões, o que na prática representou um recorde para o mercado acionário nacional.

Houve também uma grande quantidade de fusões e aquisições pelas empresas nacionais nos mercados nacional e internacional, como a fusão dos sites de comércio eletrônico Submarino e Americanas.com, e as aquisições internacionais realizadas pela Vale do Rio do Doce e pela Petrobrás. Houve ainda o lançamento de uma grande quantidade de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e fundos de investimento imobiliários (FII), propiciando mais recursos para investimentos e capital de giro para as empresas.

O que podemos esperar de 2007? Neste ano, sem a pretensão de ser vidente, esperamos incentivos maiores para o investimento, como a continuidade da queda da taxa de juros, pois a inflação está sob controle e não há aparentemente nenhum sinal de tormentos na economia a curto prazo, com exceção do controle de gastos do governo. A liquidez do mercado financeiro deverá continuar grande, e

poderá ser ampliada se o governo reduzir a zero a tributação de títulos privados de empresas brasileiras para os investidores estrangeiros.

Como preparar sua empresa para 2007? Invista em temas como gestão de riscos, pois os mercados ainda possuem muita volatilidade e, independentemente da atuação da empresa, este é um mundo globalizado onde uma crise na Hungria pode afetar a quantidade de recursos que os investidores internacionais direcionariam ao Brasil e, conseqüentemente, a liquidez do mercado.

Sustentabilidade e governança corporativa continuarão sendo assuntos que sua empresa terá que considerar em 2007, pois a preocupação com a escassez de recursos naturais, a melhoria da qualidade de vida e a ética são uma constante na conjuntura atual, não só pela importância que possuem, mas também pelos custos impostos à sociedade e ao mundo empresarial. A própria quantidade de recursos disponíveis para as empresas depende do fato de elas adotarem boas práticas de governança e, cada vez mais, de sustentabilidade.

Finalmente, invista em educação e inovação financeira, pois novos instrumentos financeiros estão sendo lançados tanto no mercado nacional como no internacional, e seu uso tanto para a captação de recursos como para o lançamento de novos produtos da sua empresa poderá representar um diferencial competitivo.



Ricardo R. Rochman
FGV-EAESP